

Protesto estudantil no Chile termina com quase 200 presos

CHILE - GREVE E PROTESTO ESTUDANTIL

Uma série de marchas estudantis, em várias cidades chilenas, para exigir melhorias na educação terminou quinta-feira, 24 de Abril, com cerca de 200 alunos presos pela polícia, informou a comunicação social local.

Em Santiago, a marcha, convocada pela Confederação de Estudantes do Chile, provocou combates entre os alunos e os polícias, que usaram gás lacrimogéneo e camiões com agulhetas de água. Na capital, cerca de 50 pessoas foram presas, segundo as forças de segurança.

A maioria das detenções, contudo, foram feitas na região sul do país. Na cidade de Valdivia (800 km ao sul de Santiago) 140 pessoas foram presas, após os estudantes lançarem pedras contra propriedades públicas e privadas.

Outras cidades que tiveram conflitos desse tipo foram Concepción, Temuco e Valparaíso. Nesta última, os estudantes protestaram em frente ao Congresso Nacional contra a Lei Orgânica da Educação.

Os estudantes pedem a redução dos preços das passagens do transporte além de outras medidas para melhorar a qualidade da educação.

AFP